

# OBRAS EM ESTRADA EXIGEM 300 MI

A-14870

Antonio Moreira



O trecho entre Viana e Alto Lage, em Cariacica, é um dos mais problemáticos

As rodovias federais que cortam o Espírito Santo precisam de NCz\$ 300 milhões em obras. O Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER-ES) só tem NCz\$ 25 milhões, para as obras de alguns trechos das BRs 262 e 259 parcialmente destruídos pela chuva.

Segundo o diretor regional do DNER, Carlos Alberto Gottardi, o orçamento nacional do órgão é de NCz\$ 1,4 bilhão mas não é garantido que este valor preveja as obras das BRs 101, 259 e 262, que atravessam o Estado.

Gottardi explicou que não sabe a verba do orçamento do DNER para 1990 que será destinada ao Espírito Santo: "Não há previsão de que as obras de construção de viadutos, pontes, recuperação, ampliação e duplicação de pistas sejam feitas no próximo ano".

## O DNER só tem 25 mi em caixa, que serão usados no reparo de alguns danos da chuva

O diretor do DNER-ES assegurou que só tem NCz\$ 25 milhões em caixa: "Vou usar toda esta verba para recuperar as pistas danificadas pela última chuva. A prioridade para a utilização do orçamento é para as obras de complementação (as que foram paralisadas)".

### OBRAS

Os trechos que precisam de complementação e restauração são: entre o posto de guardas e Viana, Domingos Martins e Vitor Hugo, Timbuí e João Neiva, Oriente e Rio de Janeiro, a ponte sobre o Rio Jabaquara (Anchieta) e a 2ª

ponte do Rio Doce (Linhares).

Os trechos mais prejudicados pela chuva ficam na BR 262 (Vitor Hugo a Ibatiba), BR 159 (João Neiva a Colatina) e onde caiu uma barreira (próximo a Ibatiba), deixando o fluxo de veículos em apenas meia pista. Nestes locais uma empreiteira está fazendo obras de emergência, para liberar o tráfego.

Para Gottardi, os municípios não têm prejuízo para escoar a produção nos locais parcialmente interditados pela chuva. "O fluxo de veículos nos trechos de meia pista é menor; é bom diminuir a velocidade, para ter mais segurança e tranquilidade durante a viagem", aconselhou ele.

O fluxo de veículos na BR 101 é de 32 mil veículos por dia na parte norte do Estado e de 35 mil no sul. O DNER estima que este índice aumente em 40% neste feriado de Natal.

### Obras necessárias nos pontos críticos das estradas federais

BR 262 sul (saída de Vitória)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Duplicação da pista, drenagem, viadutos ou passagem inferior em 3,4 quilômetros, de Alto Lage à Ceasa.</li> <li>Construção de três passarelas ao longo do trecho do Posto Valentim e próximo à Prefeitura Municipal de Cariacica.</li> <li>Restauração e aumento do número de pistas entre a Ceasa e o posto de guardas.</li> <li>Complementação e restauração entre o posto de guardas e Viana e entre Domingos Martins e Vitor Hugo. Restauração da pista de Vitor Hugo à divisa com Minas Gerais.</li> </ul>
BR 101 norte	<ul style="list-style-type: none"> <li>Complementação e aumento de capacidade de ruas laterais, construção de passagem inferior, alargamento do viaduto sobre a estrada de ferro em João Neiva. Complementação da pista de Timbuí a João Neiva. Restauração da pista entre João Neiva e a divisa com a Bahia. Complementação da 2ª ponte sobre o Rio Doce, em Linhares.</li> </ul>
BR 101 sul	<ul style="list-style-type: none"> <li>Complementação da ponte sobre o Rio Jabaquara, em Anchieta, e alargamento da ponte sobre o Rio Novo do Sul.</li> </ul>
BR 259	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conclusão da ponte sobre o Rio Doce, em Colatina. Conclusão da pavimentação entre Colatina e a divisa com Minas Gerais. Complementação da restauração entre Oriente e a divisa com o Rio de Janeiro.</li> </ul>

Fonte: Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER)